

CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADES DO DOENTE CRÍTICO

Amorim, Lúcia; Martins, Matilde

Introdução: A higienização das mãos de forma correta e eficaz contribui para diminuir Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde promovendo a qualidade nos cuidados.

Objetivo: Analisar o conhecimento e a perceção dos profissionais de saúde sobre a higienização das mãos no Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente de um Centro Hospitalar do Norte de Portugal.

Metodologia Estudo transversal analítico, realizado em 88 profissionais de saúde do total de 184, que exerceram funções no serviço de urgência e na unidade de cuidados intensivos polivalente e que responderam à totalidade do questionário. O questionário utilizado foi da OMS “Perceção e Conhecimentos dos profissionais de saúde sobre higiene das mãos e suas implicações na Infecção Associada aos Cuidados de Saúde” como instrumento de recolha de dados. O estudo obteve parecer favorável da comissão de ética (n.º 52/2019).

Resultados

Tabela 1: Distribuição da amostra por sexo, estado civil e idade, profissão, tempo de serviço e serviço

	Sexo		Estado civil			Idade (anos)			
	Feminino	Masculino	Casado	Solteiro	Divorciado	20-29	30-39	40-49	50-59
N	62	26	49	30	9	13	49	24	2
%	70.45	29.55	55.68	34.09	10.23	17.8	55.7	27.3	2.3
Total	N = 88		X = 35.77, dp = 6.74			Minimo =23, Máximo = 53			
	% = 100								

	Profissão			Tempo de Serviço				Serviço	
	Médico	Enfermeiro	Técnico de diagnóstico e terapêutica	<1	[1,5]]5,10]	>10	SU	UCIP
N	29	43	16	6	24	24	34	71	17
%	32.95	48.86	18.18	6.82	27.27	27.27	38.64	80.68	19.32

Tabela 2 : Associação entre os conhecimentos e as variáveis sociodemográficas

Variáveis	Nível	N(%)	Ordem das medias	Teste estatístico	Resultado
Sexo	Masculino	26 (30%)	16.3 ± 3.99	Mann-Whitney U test	p= 0.041; U= 587.5
	Feminino	62 (70%)	18.2 ± 4.43		
Estado civil	Casado	49 (56%)	18.2 ± 4.10	Kruskal-Wallis	χ2(2)=2.962, p=0. 227
	Solteiro	30 (34%)	17.3 ± 4.84		
	Divorciado	9 (10%)	15.6 ± 13.75		
Variável				Teste estatístico	Resultado
Idade				Pearson Correlation	p= 0.152, R = 0.152

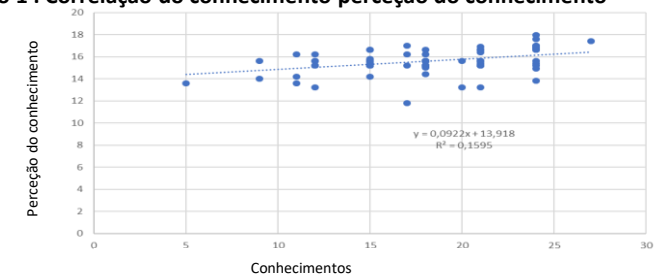
Tabela 4: Relação da perceção dos conhecimentos com a profissão e o serviço

Profissão		Serviço				Resultado da ANOVA
		SU		UCIP		
		N	Média ± Desvio padrão	N	Média ± Desvio padrão	
Médico	21	15.5 ± 0.72	8	17.0 ± 0.43	F (1,71) =4.113, p= 0.046, η² = 0.55	
Enfermeiro	34	15.2 ± 1.04	8	15.9 ± 1.23		
Técnico	16	15.4 ± 0.68	-	-		

Tabela 3: Associação entre os conhecimentos e as variáveis profissionais

Variáveis	Nível	N(%)	Ordem das medias	Teste estatístico	Resultado
Profissão	Médico	29 (33%)	18.7 ± 3.98	Kruskal-Wallis	χ2(2)=2.015, p= 0.365
	Enfermeiro	43 (49%)	17.1 ± 4.90		
	Técnico	16 (18%)	17.1 ± 3.23		
Tempo de serviço	< 1	6 (7%)	12.8 ± 4.58	Kruskal-Wallis	χ2(3)=7.905, p= 0.048
	[1,5]	24 (27%)	18.5 ± 4.28		
]5,10]	24 (27%)	17.8 ± 3.70		
	>10	34 (39%)	17.8 ± 4.47		
Serviço	SU	71 (81%)	16.4 ± 3.56	Mann-Whitney U test.	P <0.001, U=124
	UCIP	17 (19%)	22.8 ± 3.68		

Gráfico 1 : Correlação do conhecimento perceção do conhecimento



Conclusões: Os profissionais de saúde que trabalham na unidade de cuidados intensivos polivalente e as mulheres têm um conhecimento maior, este, aumenta até 5 anos tempo de serviço.

Referências Bibliográficas: Direção Geral de Saúde. (2019). *Norma nº 007/2019*. : <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072019-de-16102019-pdf.aspx> ; Lourenço, I. M. R. (2020). A Higiene das Mãos na vanguarda da segurança dos cuidados e dos cuidados seguros. <http://hdl.handle.net/10400.17/3525>; Silva, R., & Kozusny-Andreani, D. (2020). Infections related to health care: knowledge, attitude and practice of the nursing team. *Research, Society and Development*, 9 (10), 1-20. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8818>